



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Preditores da Síndrome de Burnout (SB) entre médicos na ESF

Mário Rogério da Silva Santos. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). marioressantos@uol.com.br
 Renata Correa de Barros. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). profgoncalvesfilho@yahoo.com.br
 José Aroldo Lima Gonçalves-Filho. Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). goncalvesfilho@nutmed.com.br

Introdução: A SB é definida como “experiência subjetiva interna que gera sentimentos e atitudes negativas no relacionamento do indivíduo com seu trabalho”. Prejudica o desempenho profissional, gera altos índices de absenteísmo, abandono do emprego e baixa produtividade. É condição rotineiramente relacionada a profissões de caráter assistencial que envolvem situações de extrema responsabilidade e precisão.

Objetivos: Profissionais da ESF ficam expostos à realidade social das comunidades, o que poderia predispor os ao desenvolvimento da SB, deste modo, nosso objetivo é identificar os fatores preditores das dimensões da SB entre médicos atuantes na ESF no município do Rio de Janeiro.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram avaliados 161 médicos da ESF do município do Rio de Janeiro, os participantes responderam a questionário socioeconômico e Escala de Caracterização de Burnout validada. Para identificar os fatores associados aos componentes da síndrome, foram feitas análises de relacionamento entre variáveis, análise univariadas e multivariadas. Incluiu-se nas análises multivariadas, as variáveis não significativas com o valor de p de até 0,25. Utilizou-se regressão stepwise, considerando como variáveis independentes as variáveis indicadas pelas análises univariadas e, como variável dependente, as dimensões de Burnout. Para definir como preditor, considerou-se nível de significância valor de $p < 0,05$.

Resultados: Para a dimensão exaustão emocional observou-se que o melhor preditor é a realização ou não de atividade física, seguido do tempo médio diário de realização de horas de sono, idade e número de equipes onde atuaram nos últimos cinco anos. Em relação ao fator desumanização, o melhor preditor é a realização ou não de atividade física, seguido da idade do entrevistado. Já para decepção no trabalho observou-se que o mais significativo, em termos de contribuição individual, continua sendo horas de sono diárias, seguido de idade.

Conclusão ou Hipóteses: A SB, enquanto um construto multidimensional, compreendida por exaustão emocional, desumanização e decepção no trabalho, é predita por não realização de padrão de atividade física regular em períodos onde o indivíduo não está atuando na ESF, não realização de horas de sono superiores a 6 horas diárias (em média), idade inferior a 30 anos e número de equipes em que atuou nos últimos cinco anos.

Palavras-chave: Estresse Laboral. Médico de Família. Estratégia Saúde da Família.